

▶ Acompanhamento do Consumo de Energia (CCEE) em função do Coronavírus

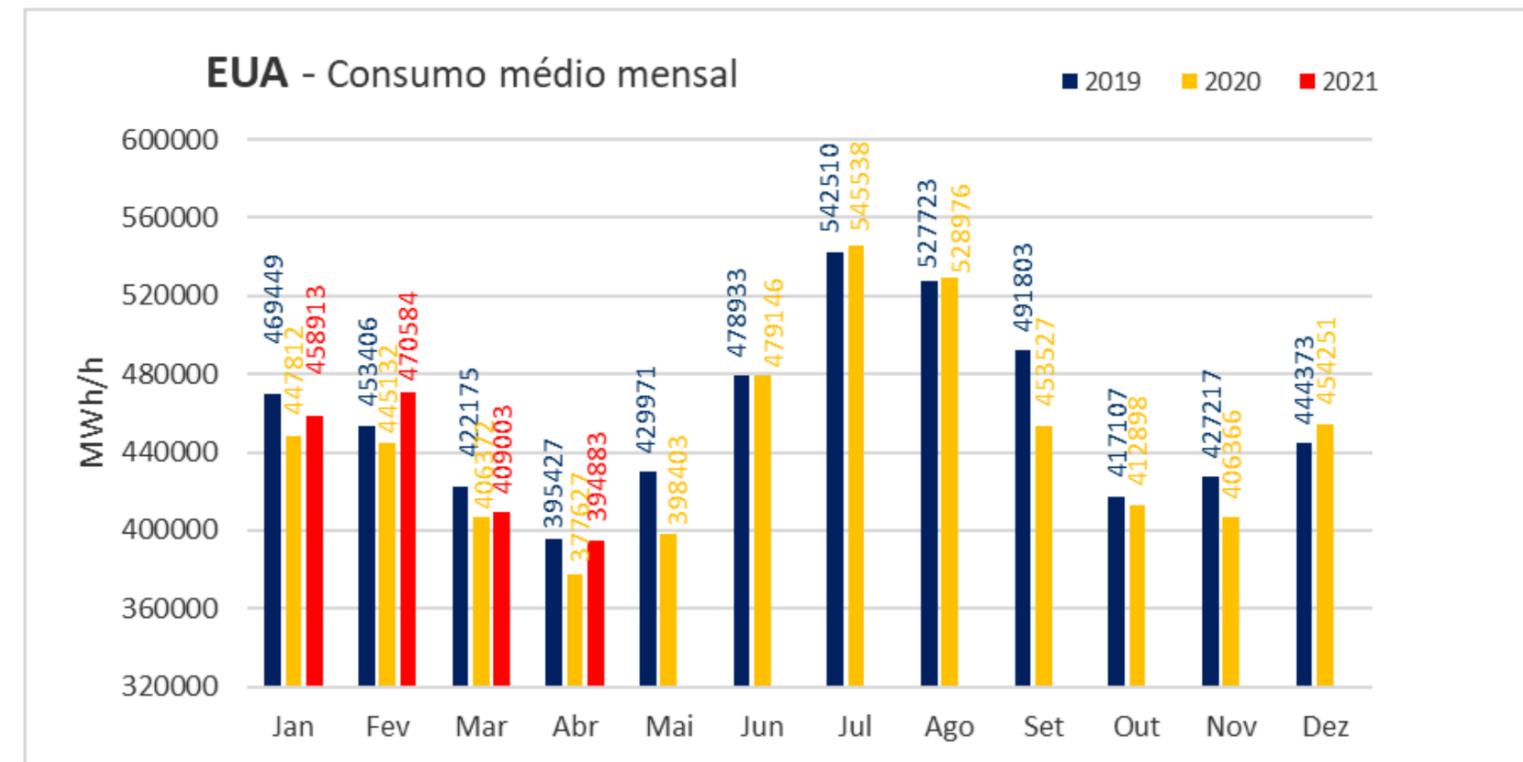
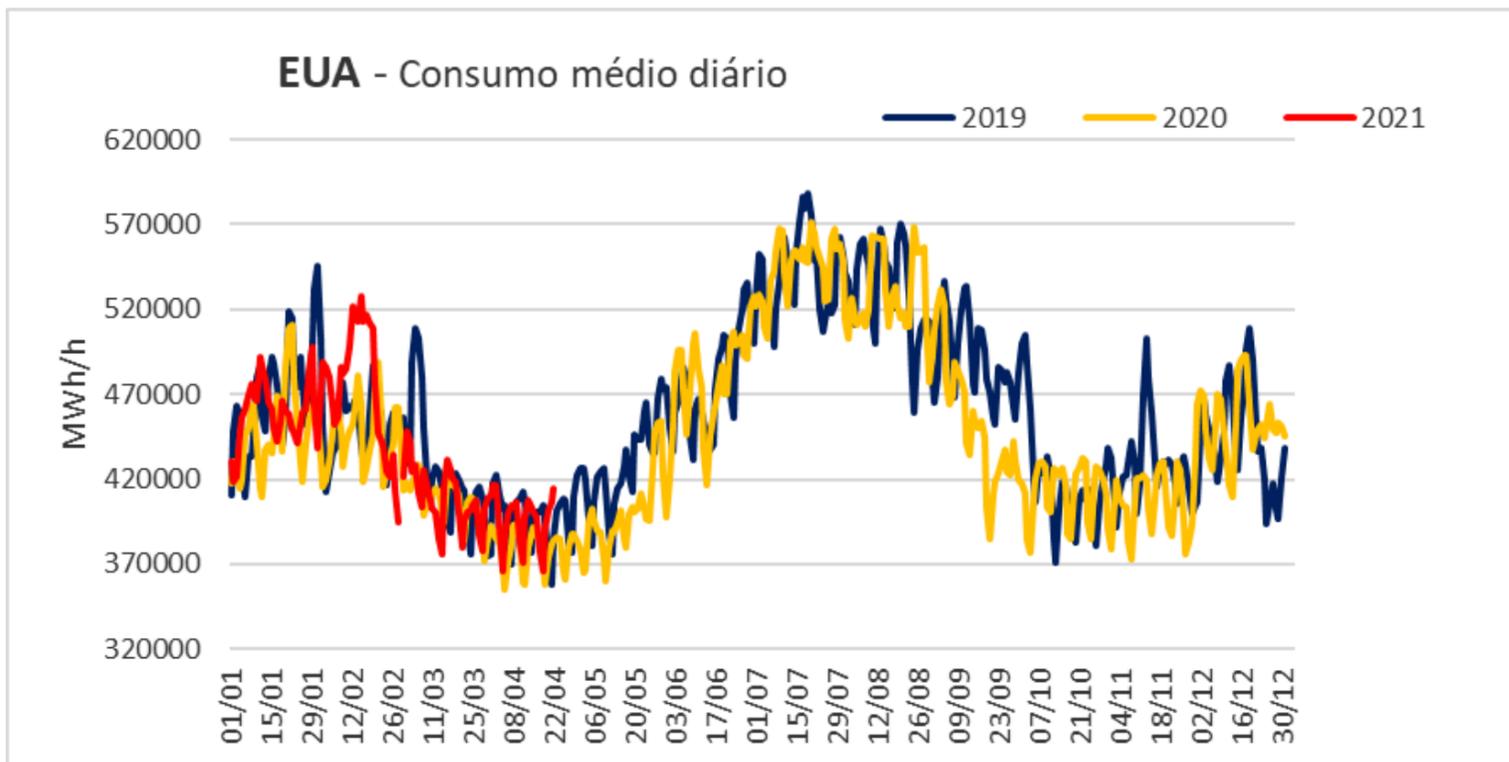
Publicado em 23/04/2021 com informações de medição até o dia 16/04/2021



ccee

Câmara de Comercialização
de Energia Elétrica

Análise Internacional

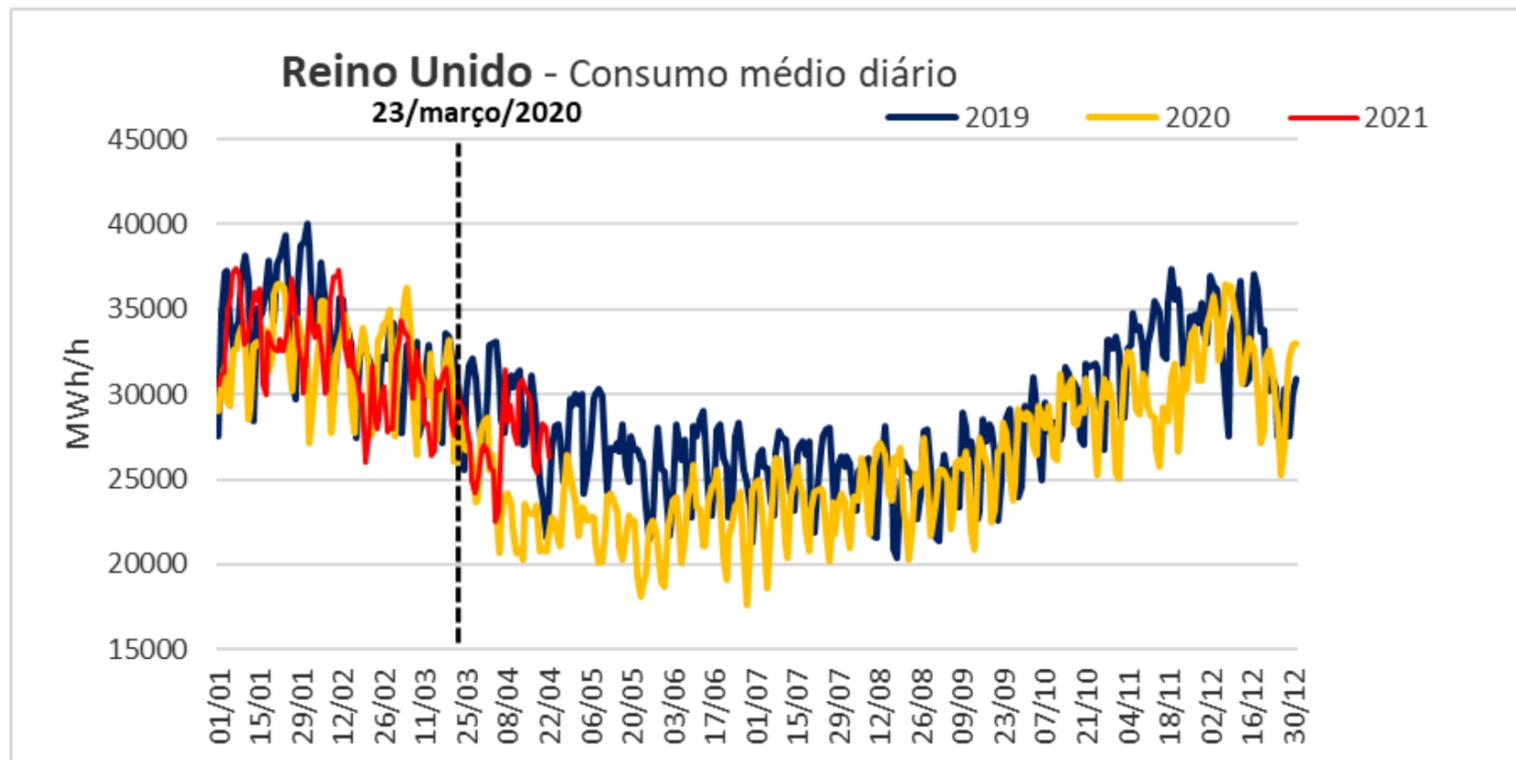
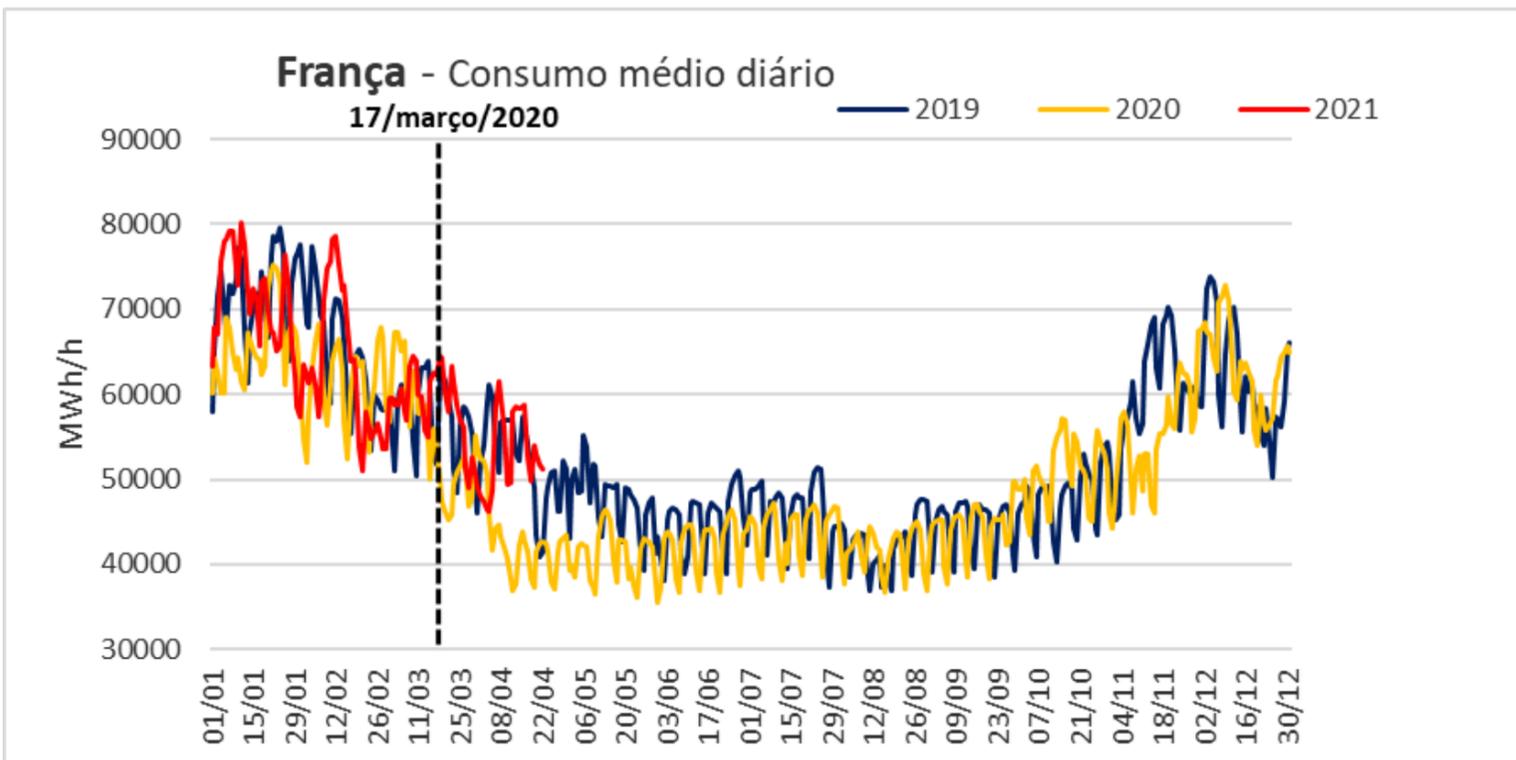
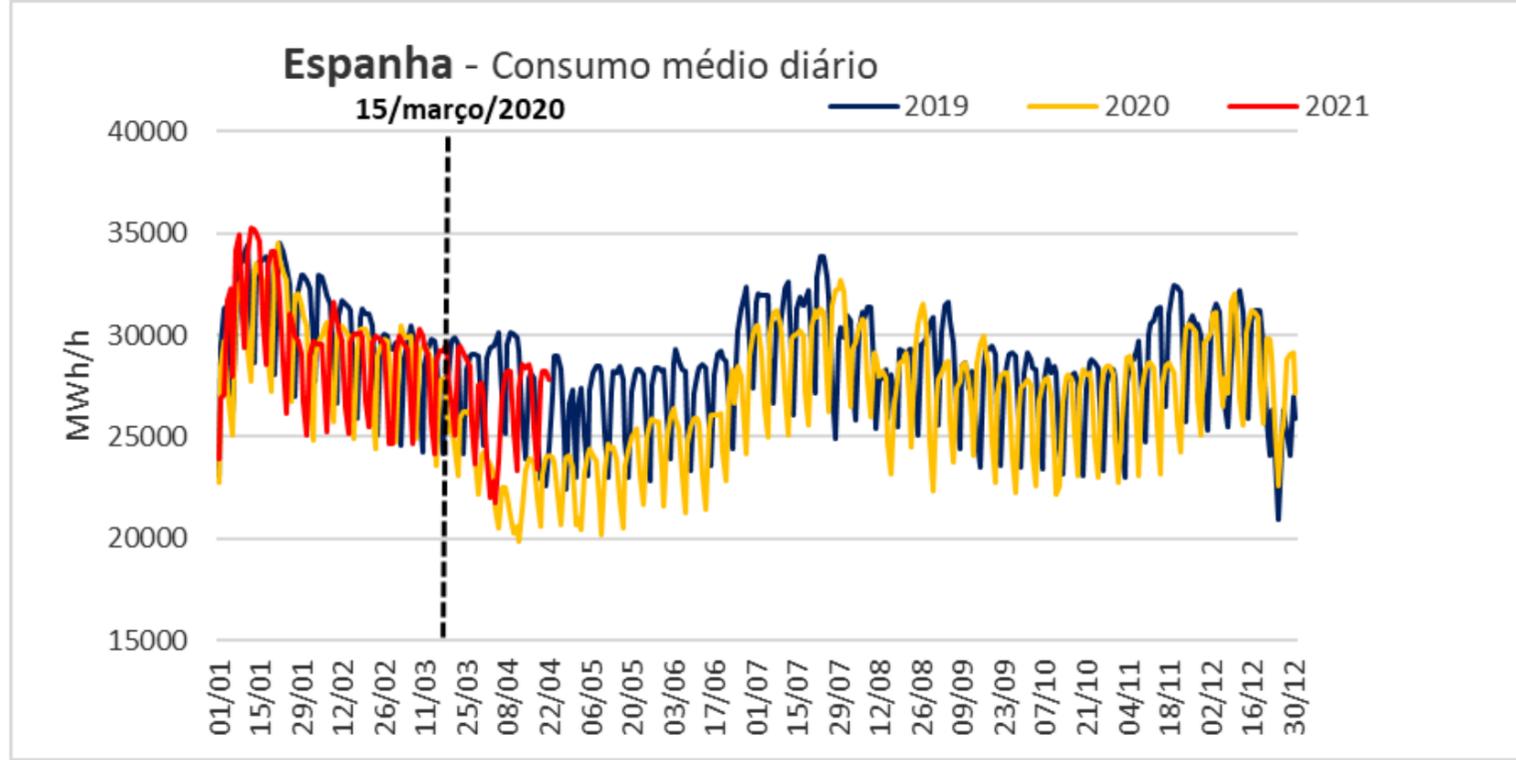
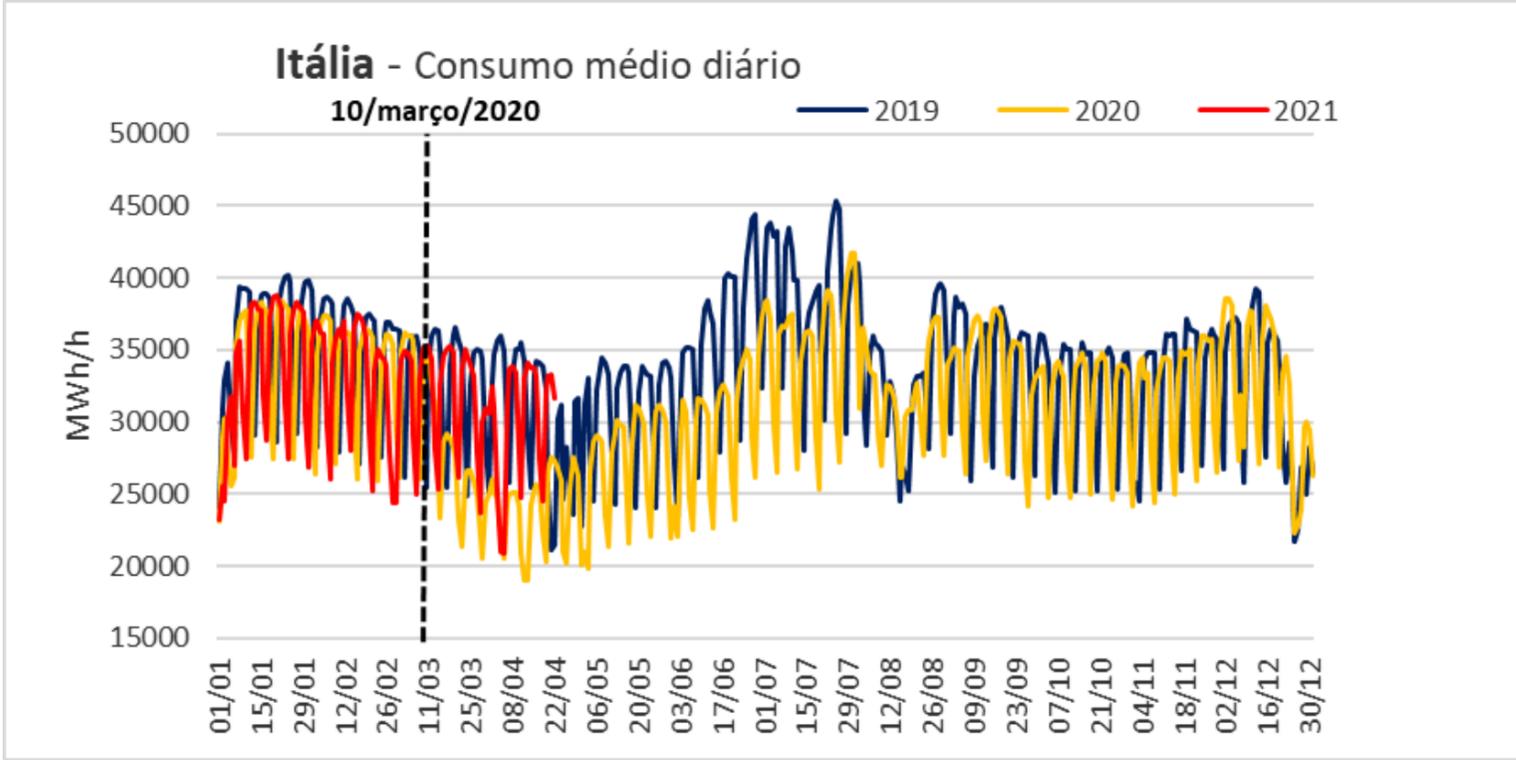


EUA

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-0,1%
Abr/20	+4,6%
Mar/21	-3,5%

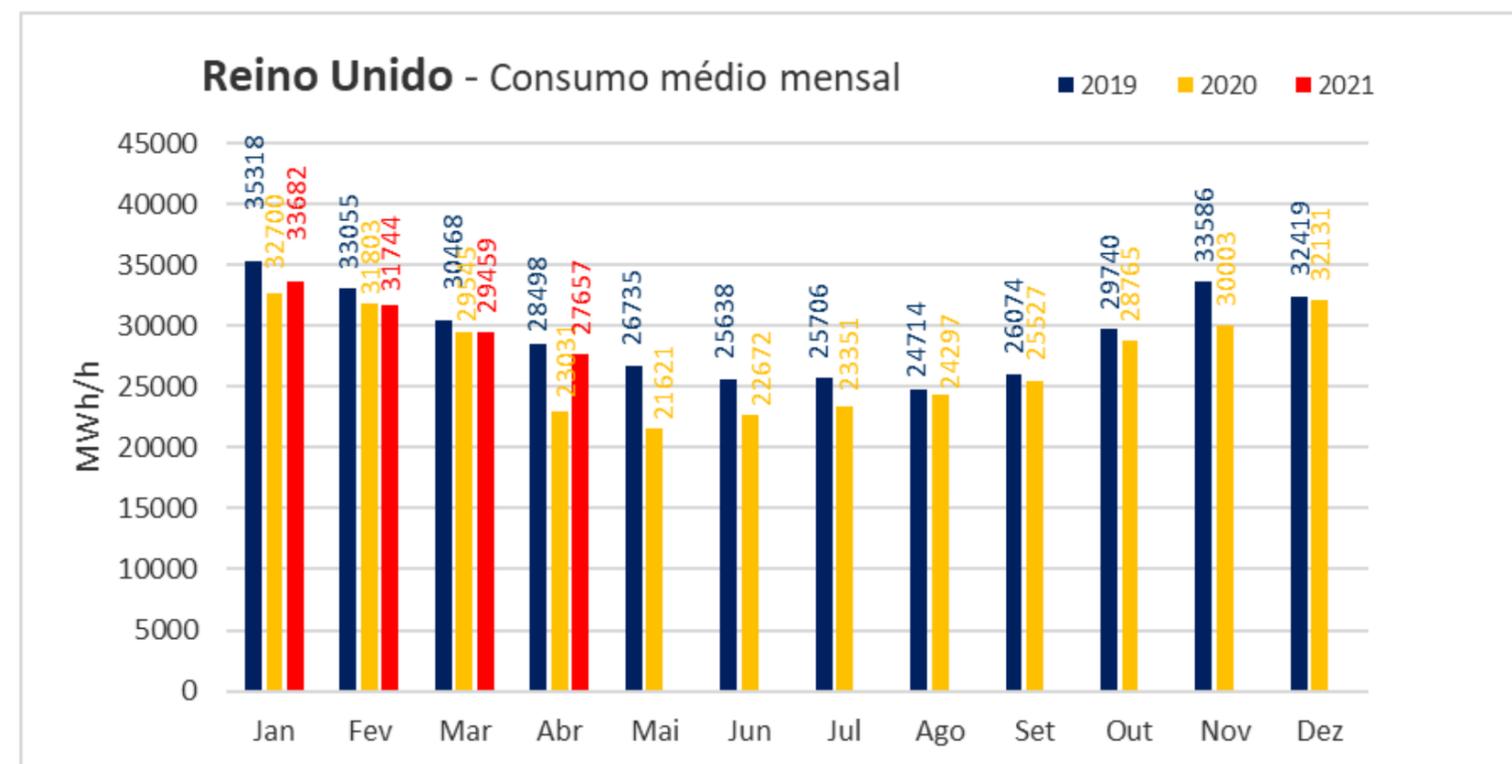
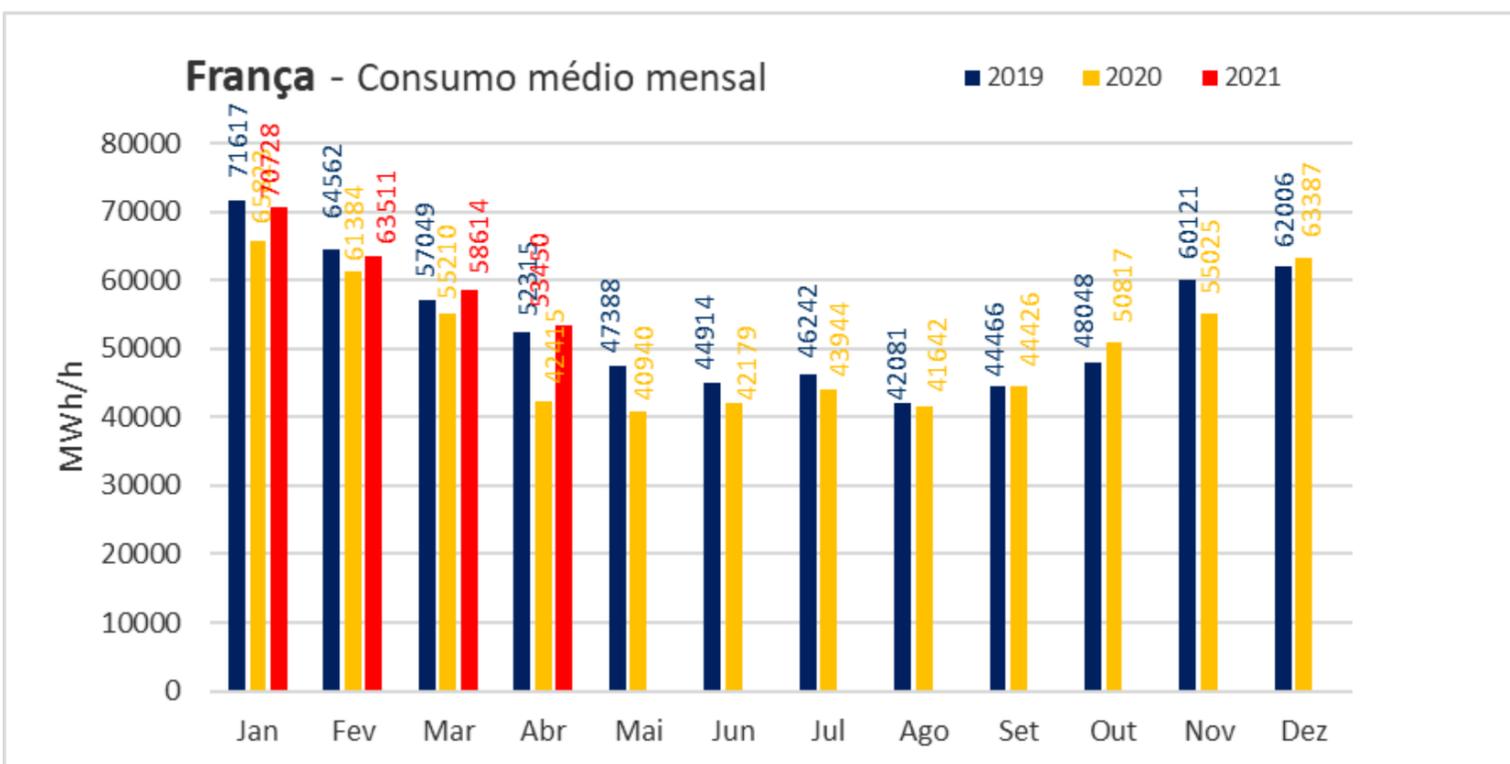
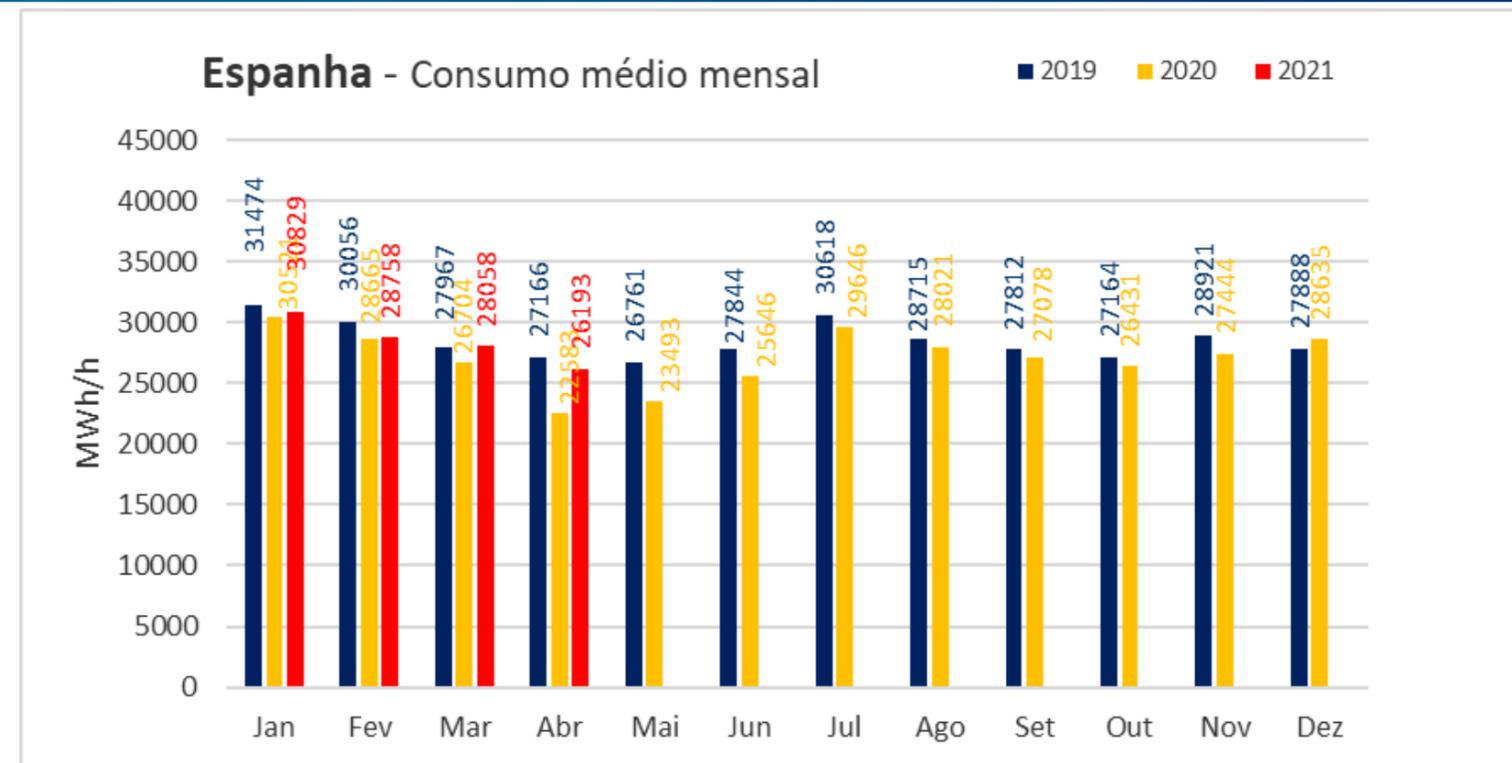
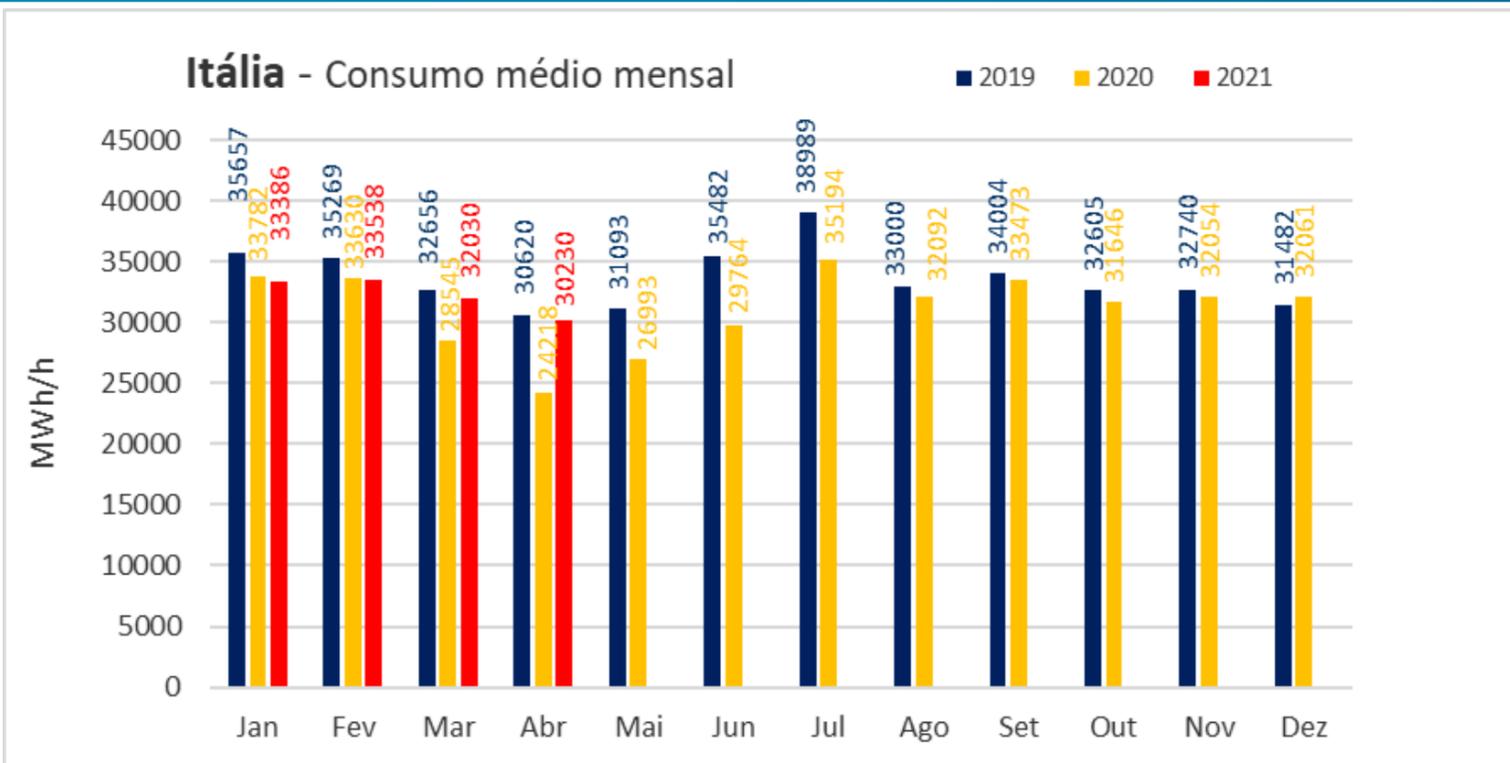
- O consumo verificado nos EUA em abril de 2021 foi aproximadamente o mesmo verificado no mesmo período em 2019 (-0,1%) e superior a 2020 (+4,6%);
- Seguindo o comportamento sazonal esperado, o consumo no mês de abril de 2021 está -3,5% inferior a março de 2021.



*valores verificados até 22/04

Impacto do COVID-19 no consumo de energia – Panorama mundial

Fonte: refinitiv



*valores verificados até 22/04

Itália

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-3,9%
Abr/20	+26,4%
Mar/21	-5,6%

Espanha

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-4,0%
Abr/20	+17,2%
Mar/21	-6,6%

França

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	+0,1%
Abr/20	+24,7%
Mar/21	-8,8%

Reino Unido

Redução no consumo (%)

Mês referência	Abril/21
Abr/19	-4,1%
Abr/20	+21,0%
Mar/21	-6,1%

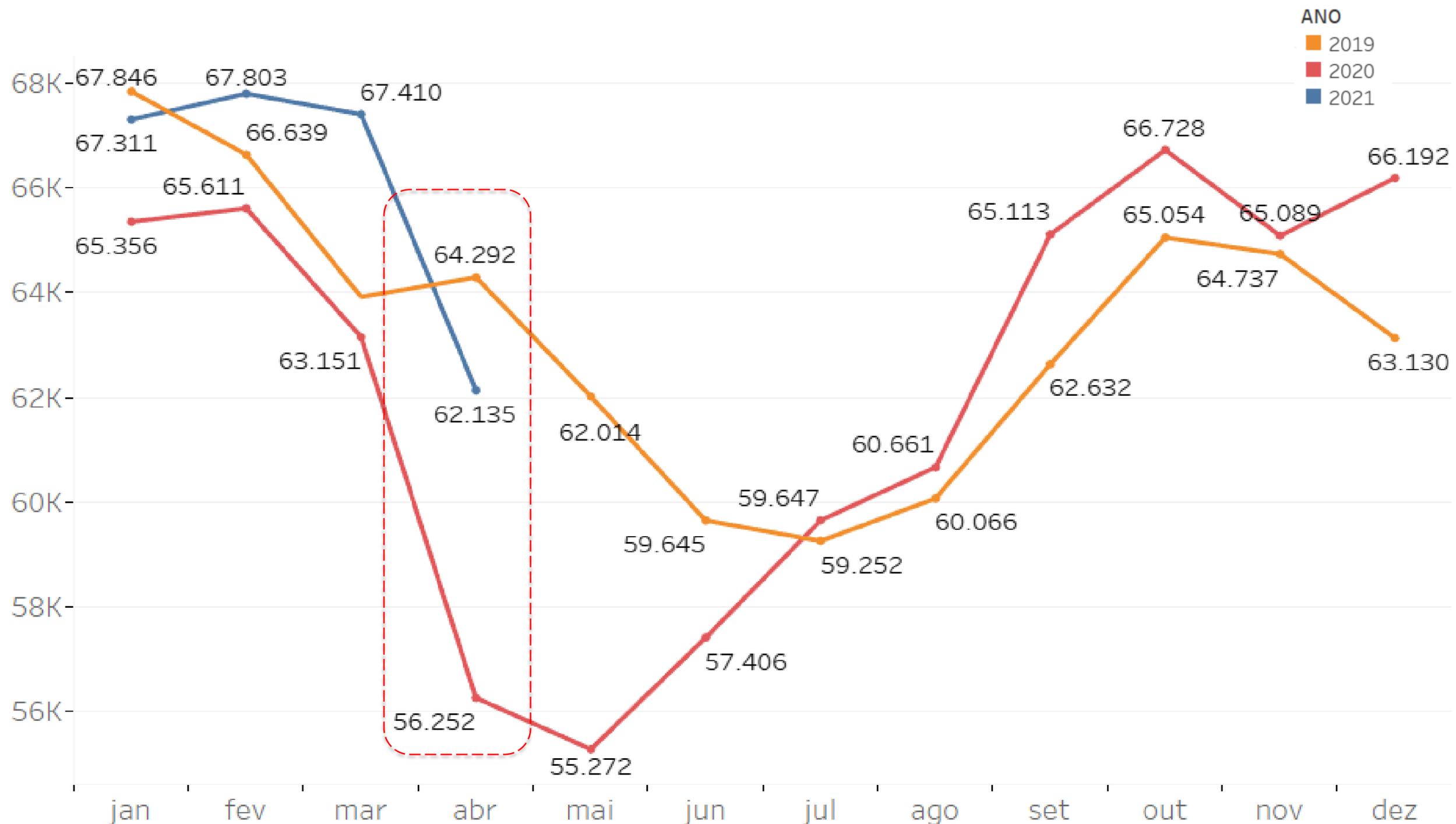
Considerações (Europa)

- A partir das medidas de isolamento social o consumo reduziu de maneira expressiva nas principais economias da Europa em 2020;
- Os meses entre março e junho de 2020 apresentaram os menores valores de consumo do ano;
- A partir do segundo semestre de 2020 houve uma retomada e os valores passaram a apresentar consumo marginalmente inferiores ao ano anterior, 2019;
- Considerando os valores verificados até o dia 22 de abril de 2021, o consumo está superior ao mesmo período do ano passado na Itália (+26,4%), Espanha (+17,2%), França (+24,7%) e no Reino Unido (+21,0%);
- Seguindo o comportamento sazonal esperado, o consumo verificado no mês de abril de 2021 está inferior ao mês anterior (março de 2021) na Itália (-5,6%), Espanha (-6,6%), França (-8,8%) e Reino Unido (-6,1%).

Análise do consumo no SIN*

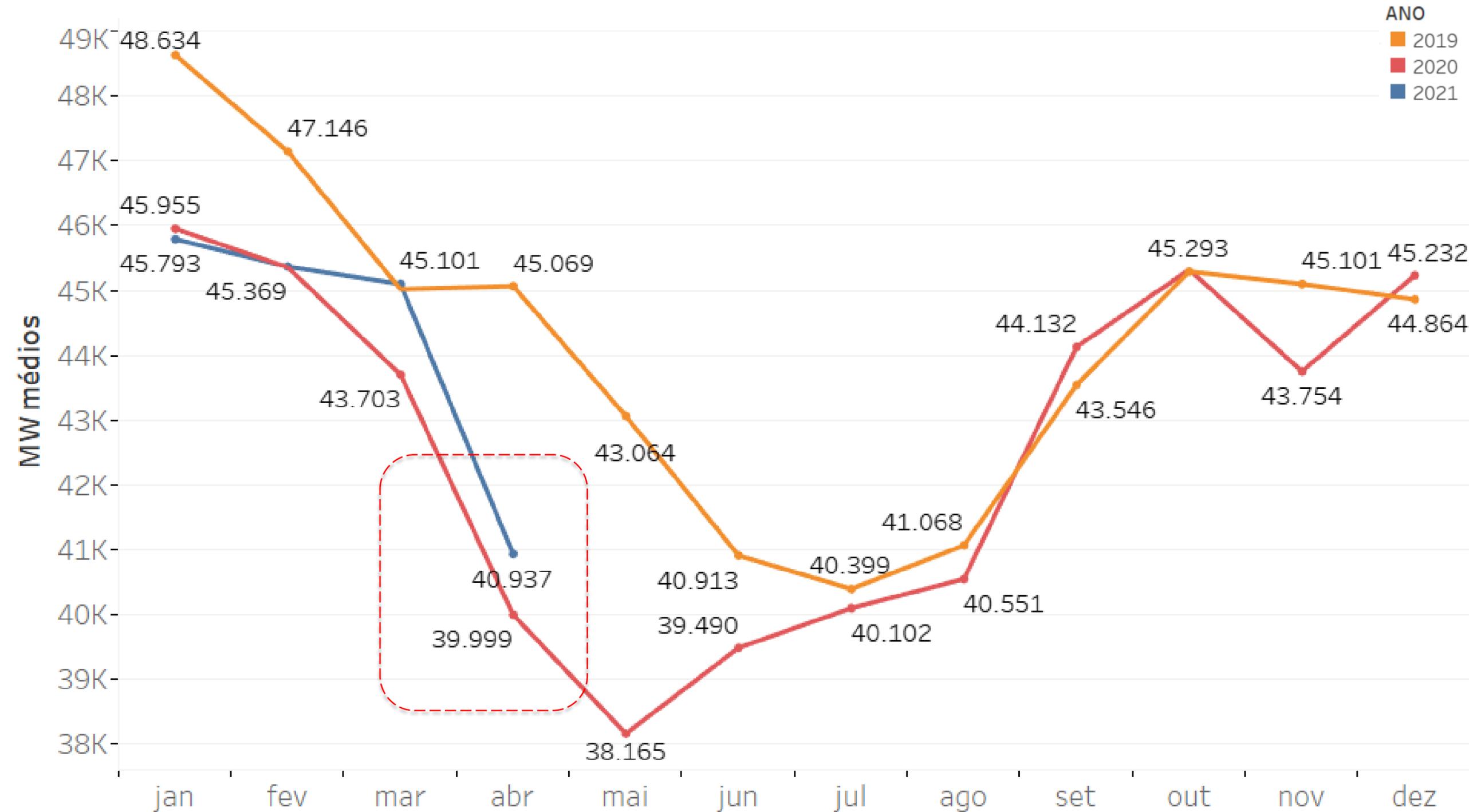
- Os dados de medição estão em média 98% completos para o período de 01 a 16 de abril.

Evolução no SIN – MW médios



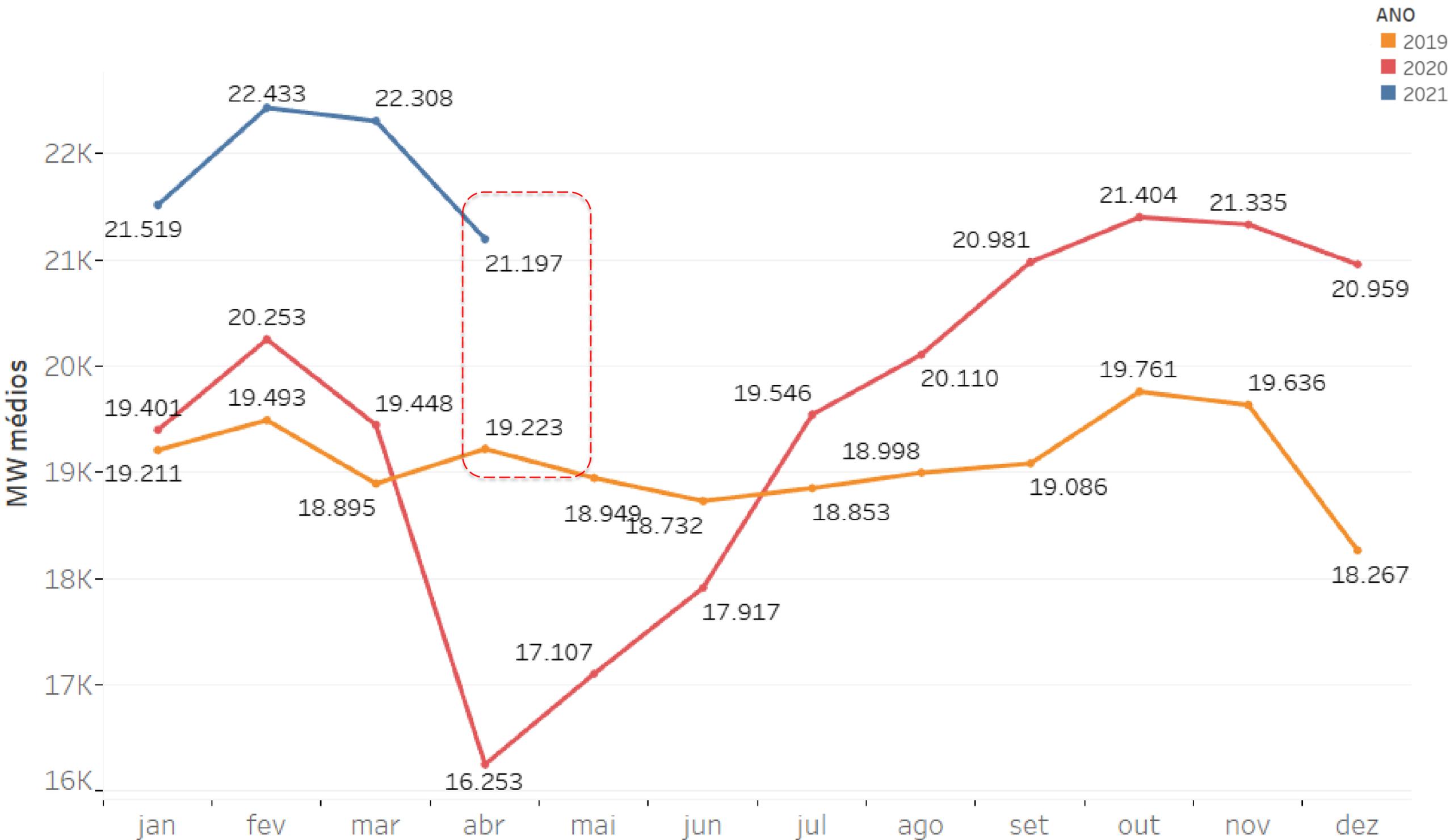
- A primeira quinzena de abril apresenta consumo maior que o registrado no mesmo período de 2020, mas abaixo do registrado para o abril de 2019

Consumo absoluto no ACR

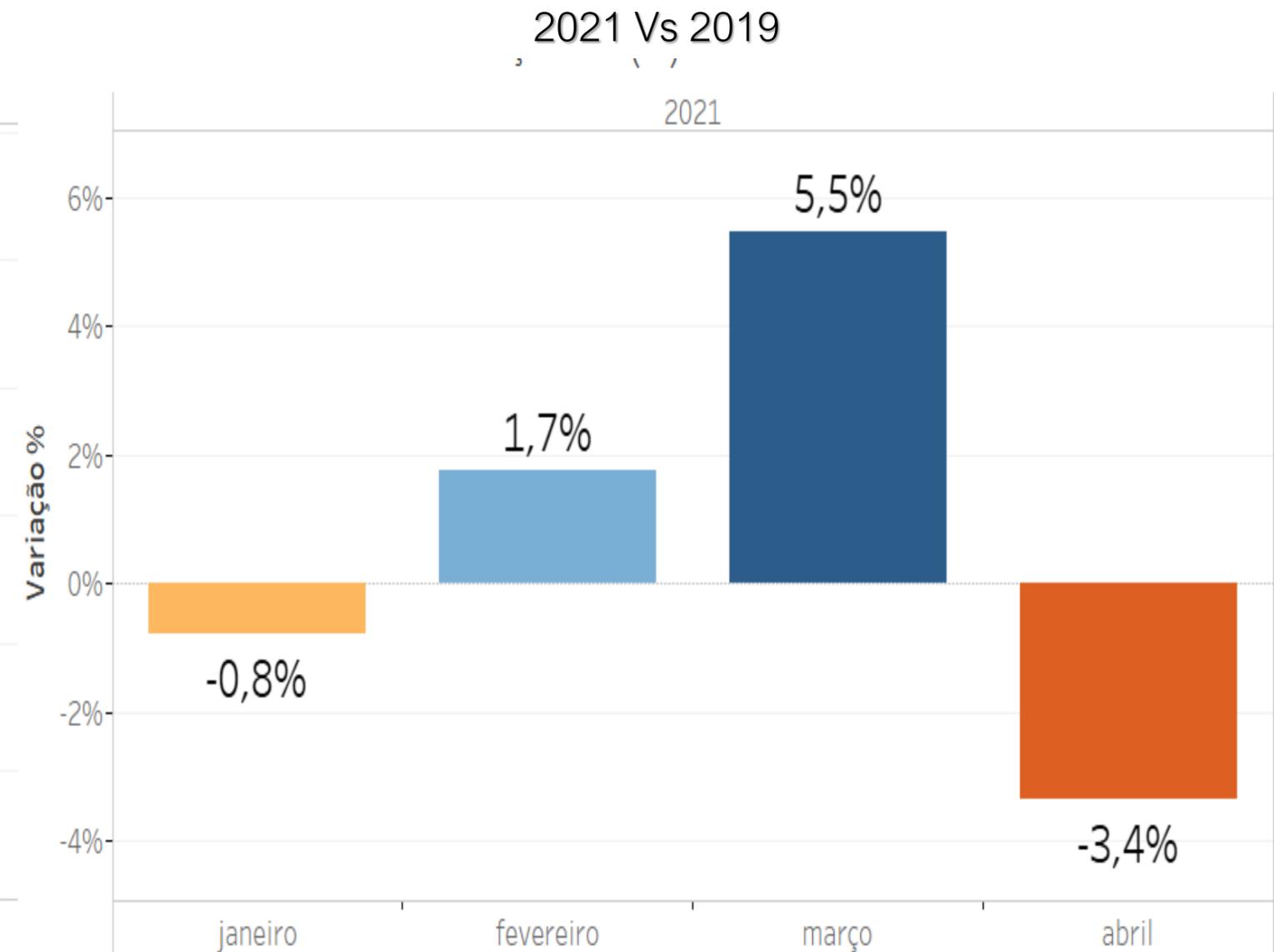
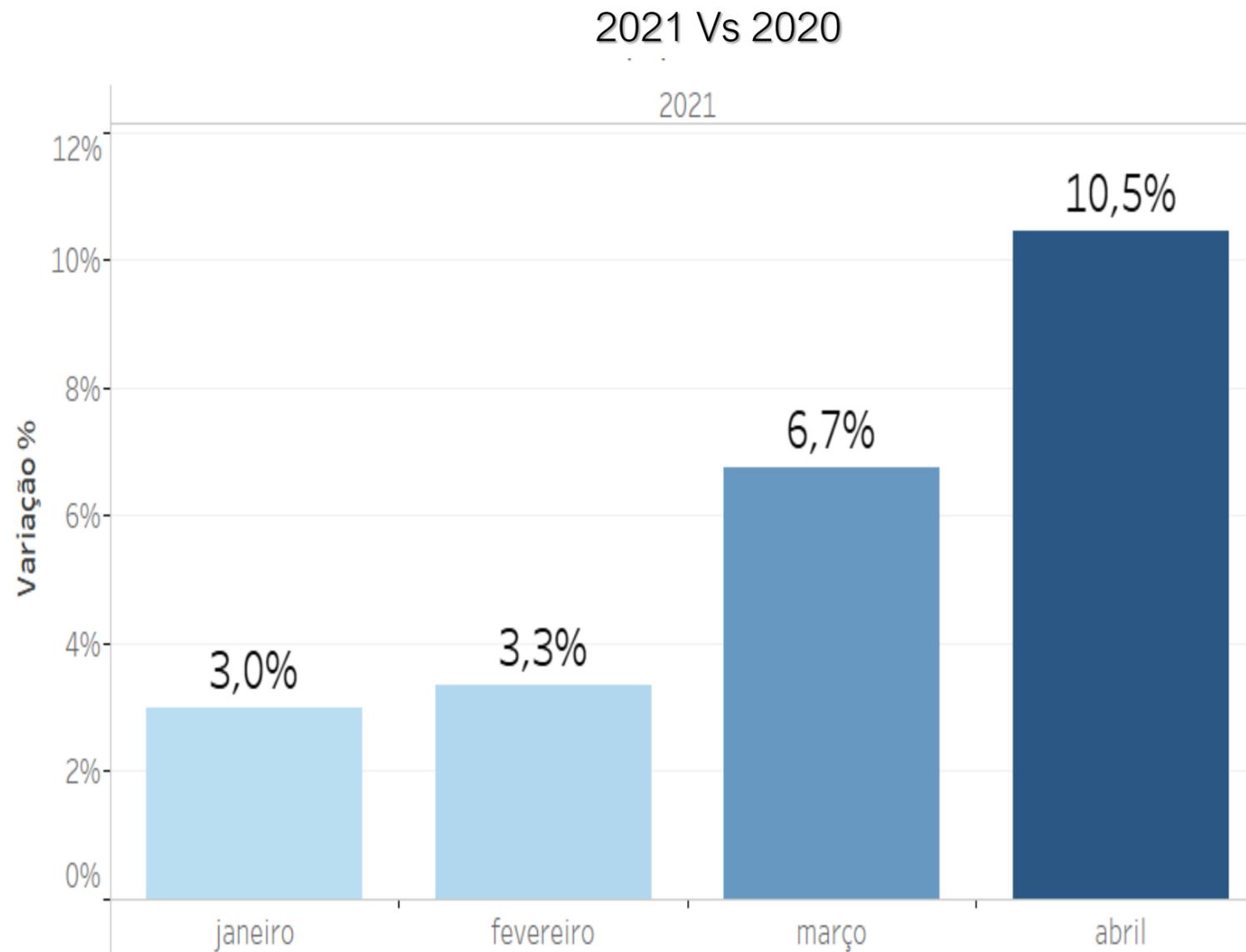


- Considerando feriados prolongados em Rio de Janeiro de São Paulo, e médias de temperaturas próximas as do ano anterior, o ACR apresenta consumo ligeiramente superior ao do mesmo período de 2020, e ainda abaixo do registrado em 2019.

Evolução no ACL em relação ao mês do ano anterior – MW médios



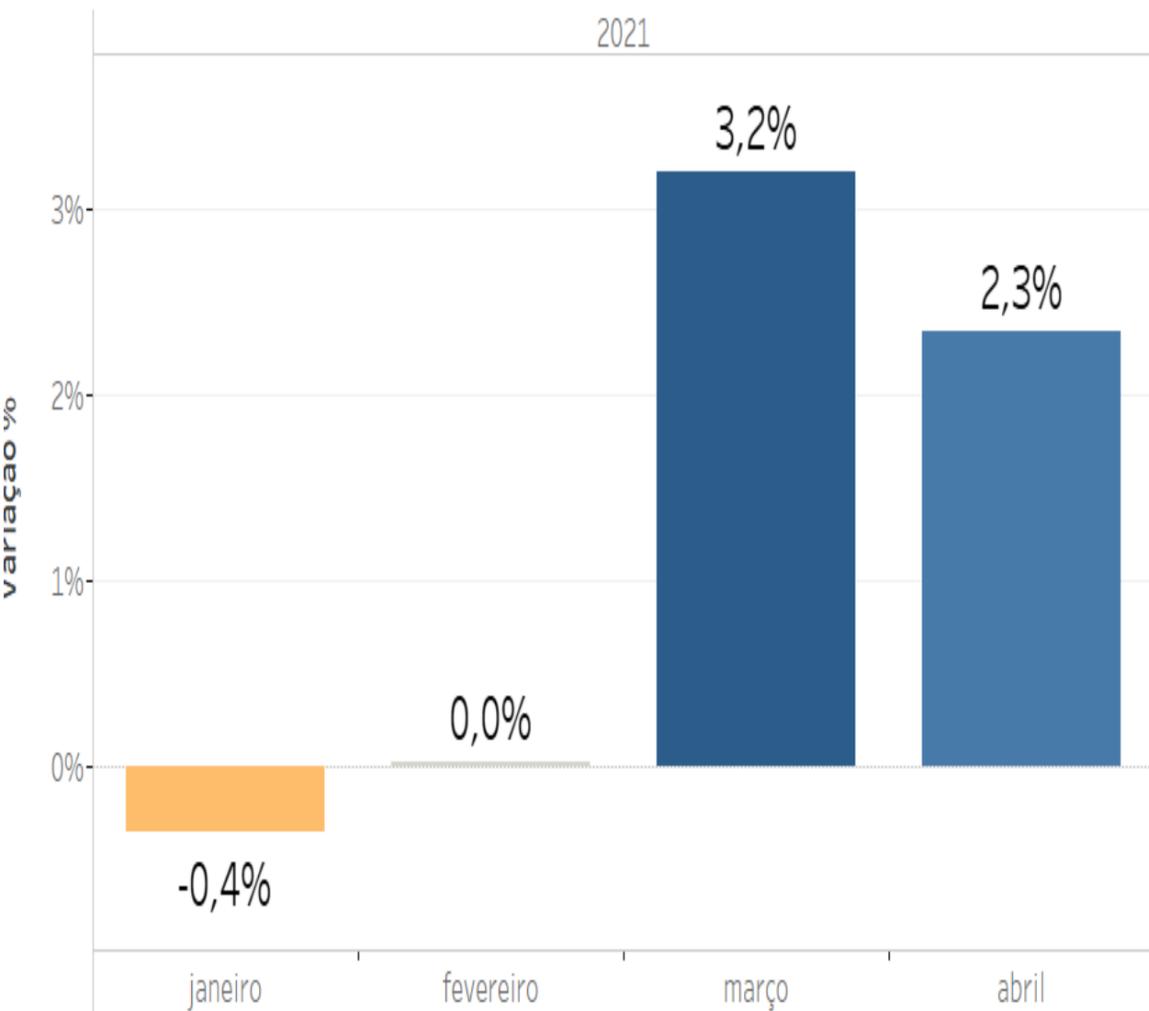
- O ACL mantém consumo médio acima do registrado nos anos 2020 e 2019



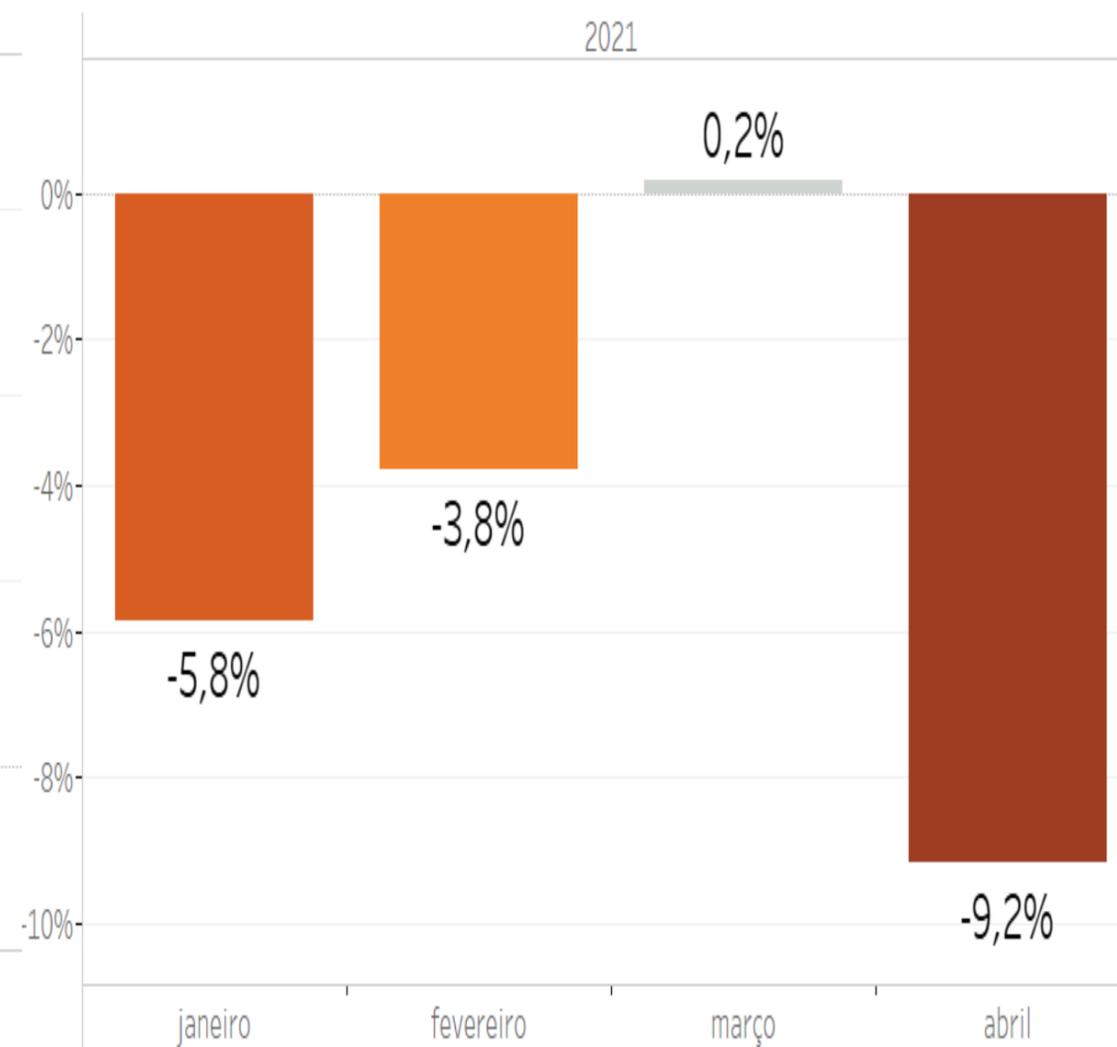
- O SIN permanece com tendência de alta impulsionado pela comparação com a quinzena de abril de 2020 já sob influência da pandemia.

- Cenário oposto se comparado ao mesmo período de 2019, indicando que o crescimento observado para 2021/2020 pode estar superestimado.

2021 Vs 2020

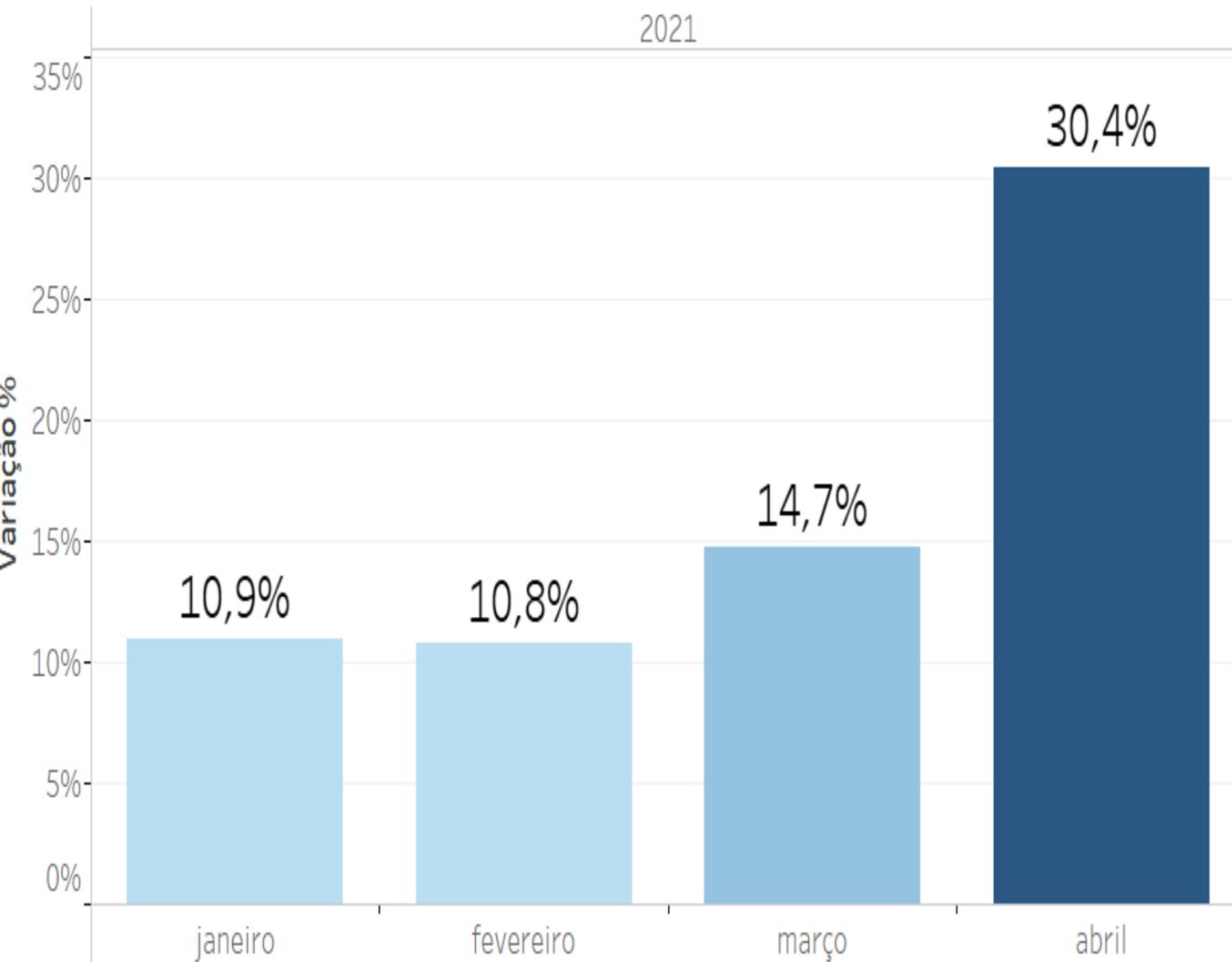


2021 Vs 2019

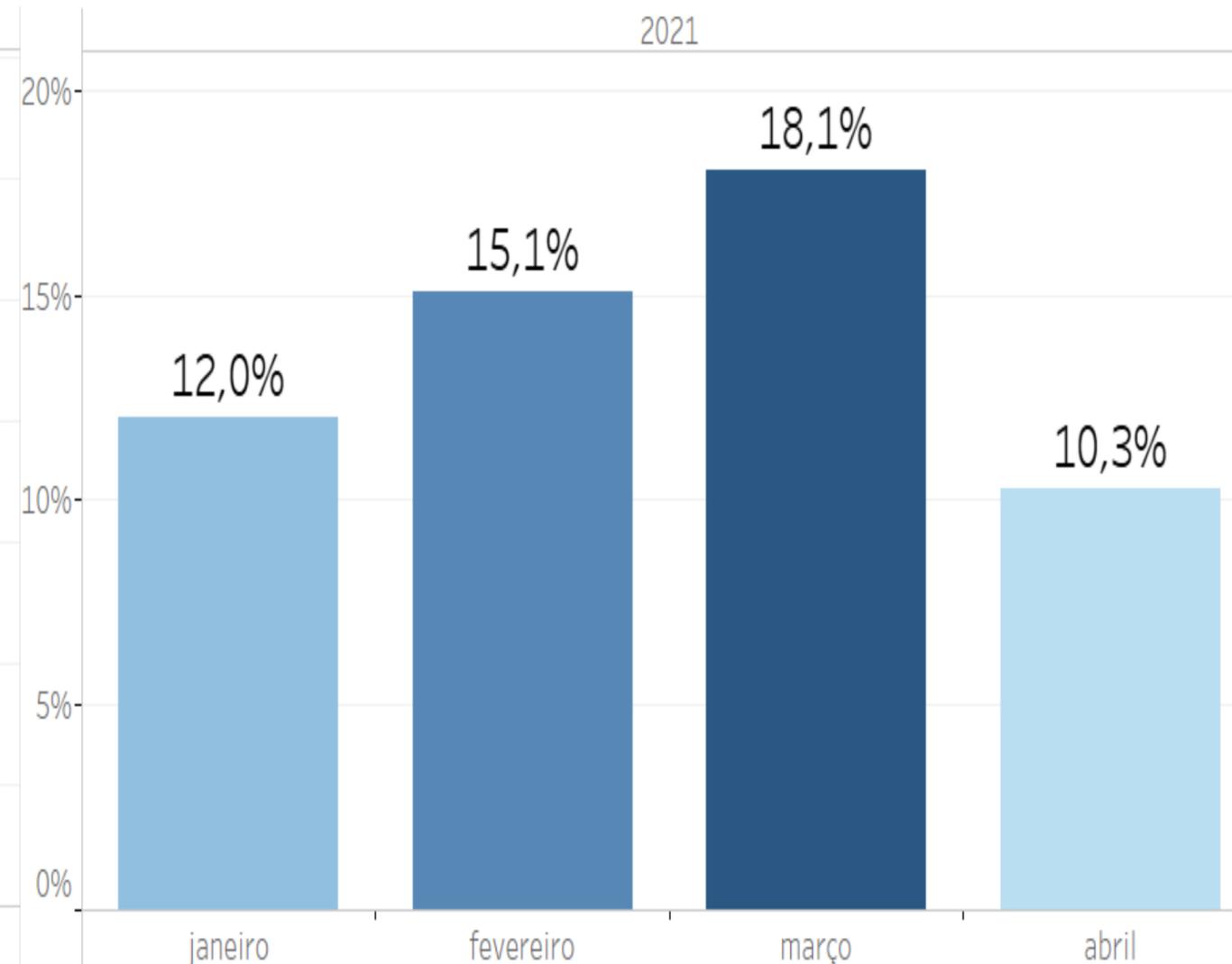


- Na primeira quinzena de abril de 2021 o ACR sustentou alta de 2,3%. Considerando o expurgo das cargas novas, o crescimento seria de 4,6%
- Na comparação com 2019 a queda de 9,2% ainda é um indicativo de demora em retornar ao nível de consumo de dois anos atrás. Mesmo considerando o efeito das migrações para o ACL ainda se tem uma queda de 7,1%.

2021 Vs 2020



2021 Vs 2019

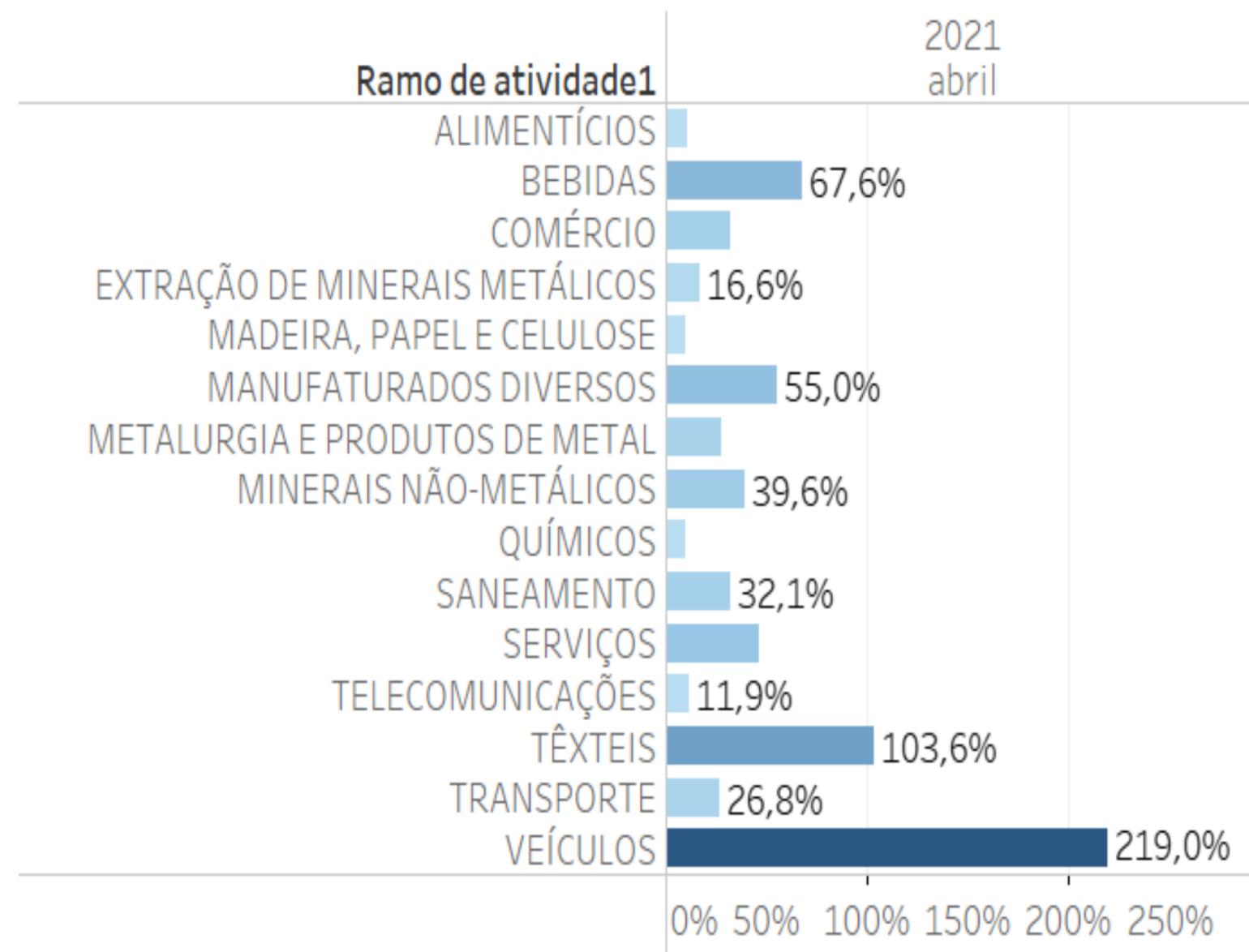


- Na outra ponta, ACL continua mantendo média de crescimento maior, tanto em relação ao mesmo período de 2020 quanto de 2019.
- Considerando o efeito da migração de novas cargas, no comparativo com 2020 o ACL avança 24,8% e em 2019 5,4%.

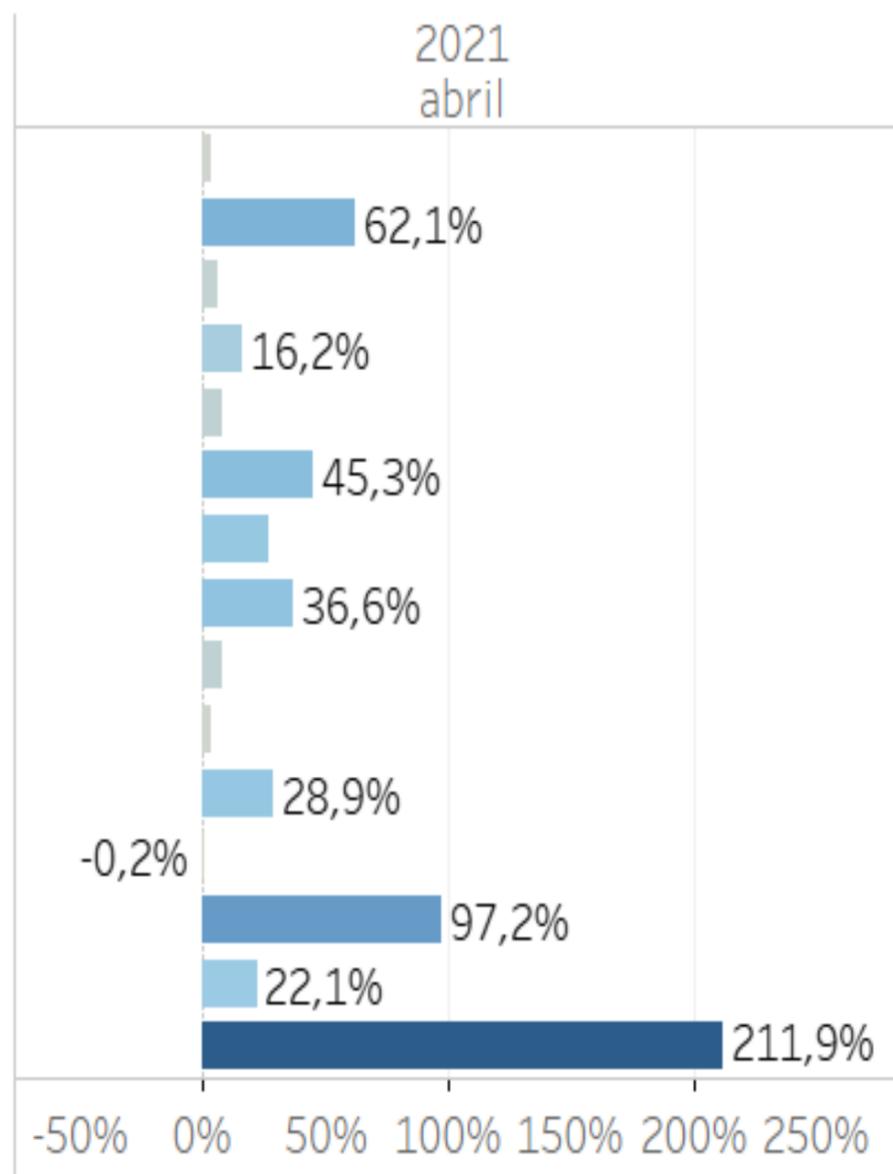
Análise por Ramos de Atividade

- Variação absoluta

Evolução Ramos - Variação total



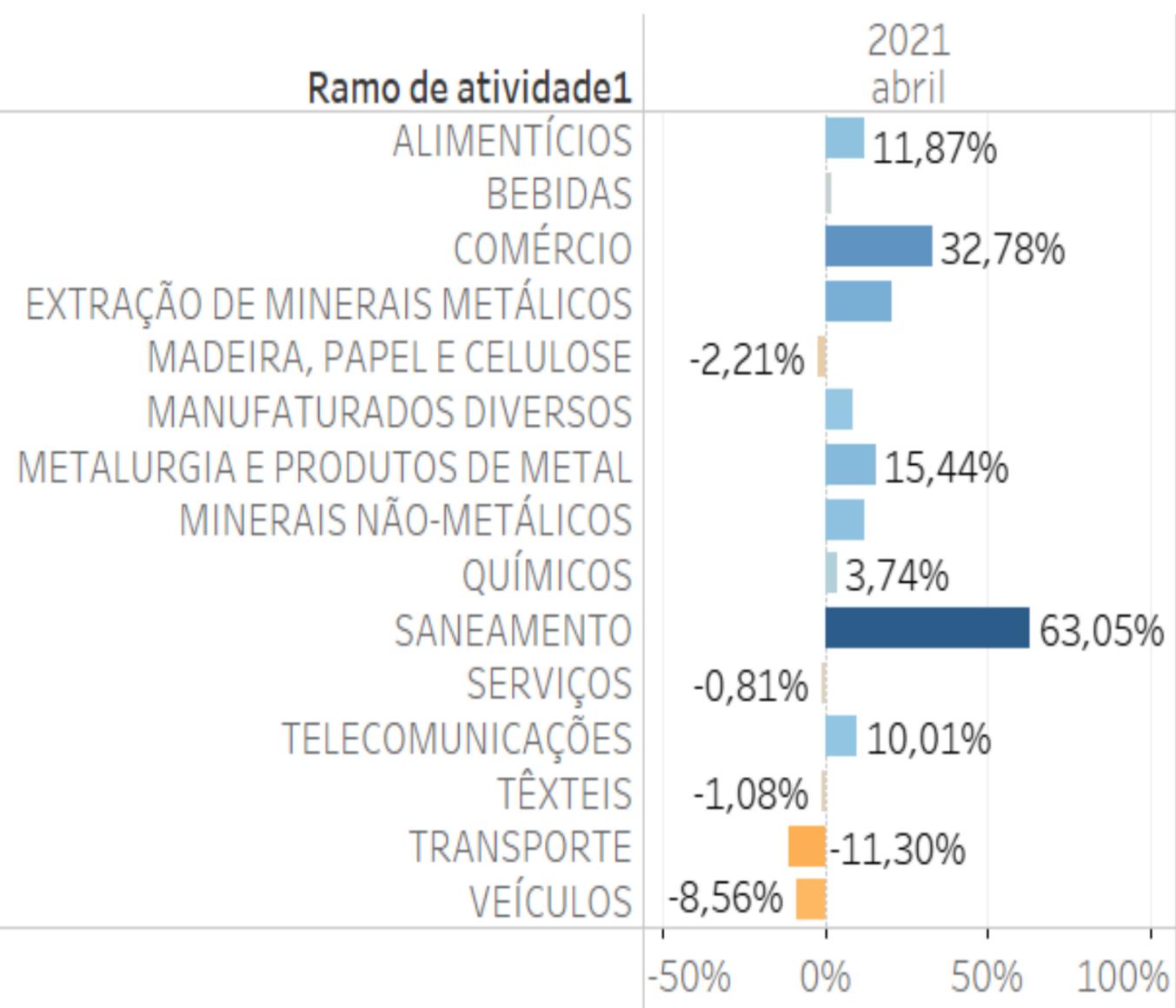
Variação com expurgo



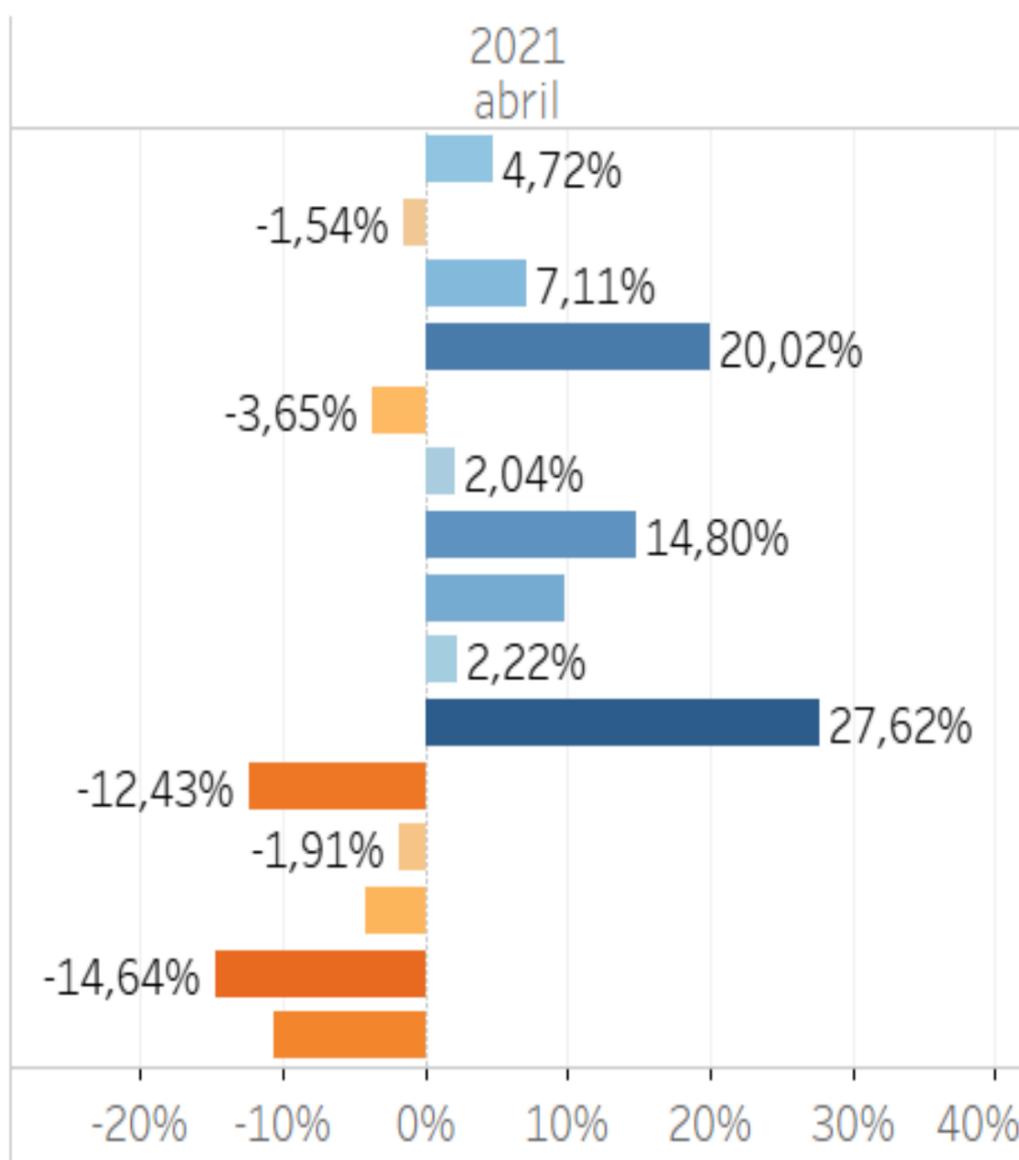
- Mesmo considerando o efeito da migração de novas cargas, com exceção do setor de telecomunicações, todos os demais ramos analisados pela CCEE apresentaram crescimento na prévia até o dia 09 do mês de abril.
- Destaca-se o setor de veículos, que em abril de 2020 havia dado férias coletivas, motivo para a alta registrada no presente mês até o momento.

- Ao analisar a evolução do consumo dos ramos de atividade tendo como comparativo o mesmo período de 2019 buscou-se diminuir o efeito da quarentena iniciada em março de 2020. Assim procura-se uma visão melhor sobre a resiliência e recuperação destes setores em 2021.

Evolução Ramos - Variação total



Variação com expurgo



- Permanece a tendência de crescimento nos setores de alimentos e comércio em relação aos níveis de 2019, observando uma melhor adaptação destes setores.
- Percebe-se também que os setores voltados ao comércio internacional apresentaram crescimento expressivo, com exceção do ramo de madeiras, papel e celulose.
- Setores como serviços, transporte e veículos ainda não apresentaram recuperação consistente

- O SIN permanece apresentando crescimento quando comparado ao mesmo período de 2020 (10,5%), com forte impacto positivo do ACL. Recorda-se que abril de 2020 foi o mês com o maior impacto da pandemia no consumo de energia. No comparativo 2021/2019, embora com menor intensidade que a semana anterior, ainda registrou-se queda (3,4%).
- O ACL para a análise 2021/2020 cresceu expressivos 30,4%, expurgando as cargas migradas, tem-se uma alta de 24,8%. Uma vez que utiliza-se 2021/2019 como comparativo, o ACL sustenta a tendência de crescimento (10,3%), considerando o expurgo de cargas cresceu 5,4%, capitaneado por grandes consumidores como o setor de extração de minerais metálicos.
- Os setores de alimentos e comércio continuam demonstrando resiliência e adaptação, registrando crescimento mesmo com o expurgo de cargas. Na outra ponta, os setores de serviço, transportes e veículos ainda não recuperaram a média de consumo de 2019.
- O ACR reverteu a tendência da semana anterior e apresentou alta mesmo no comparativo 2021/2020 (2,3%). Ao considerar o expurgo das novas cargas, o ACR cresce 4,6%.
- No comparativo 2021/2019 ainda é grande a queda do ACR (9,2%). Considerando o efeito das migrações entre os ambientes, o ACR regride em 7,1%.
- Sugere-se continuar o acompanhamento do consumo com foco no ACR, utilizando como comparativo 2020 e 2019.

OBRIGADO!